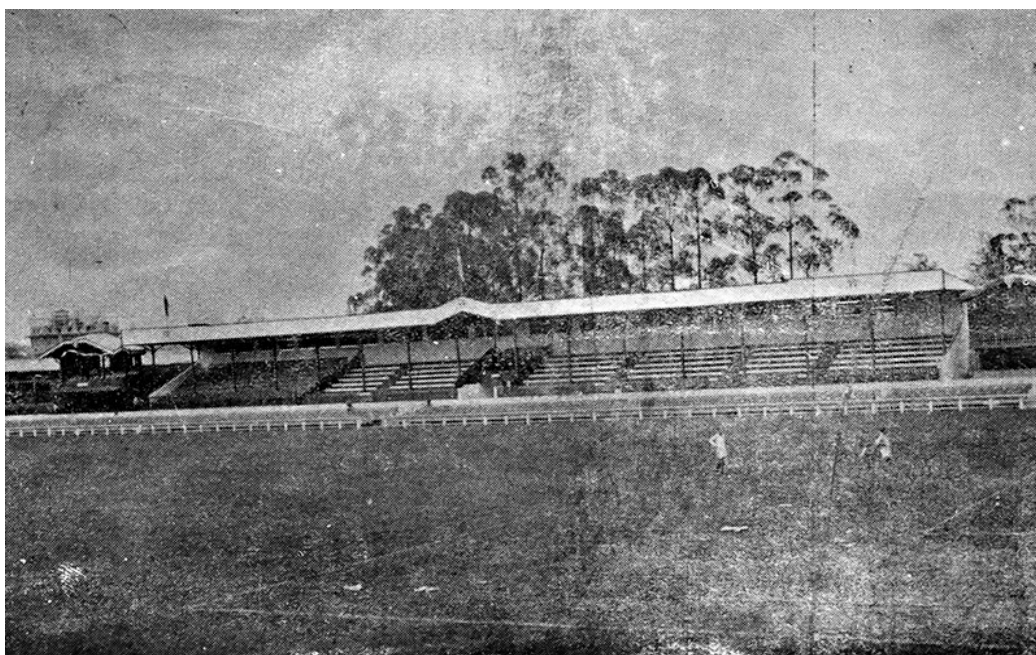


Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > [História](#)

Enciclopédia: O Tricolor estádio por estádio

O desempenho do São Paulo nos estádios pelo mundo afora e os principais campos inaugurados pelo Tricolor

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 13/12/2018 às 11:00



Por Arquivo Histórico do São Paulo FC - Chácara da Floresta: o primeiro estádio do São Paulo FC

Desde 1930, o São Paulo já pisou no gramado de ao menos 435 estádios em todo o planeta (contudo, duas partidas da história são-paulina ainda permanecem com o campo não identificado). Confira, abaixo, os principais números e campanhas do Tricolor em cada estádio frequentado ao longo do tempo.

DOWNLOAD DE ARQUIVO GOOGLE EARTH COM A LOCALIZAÇÃO DOS ESTÁDIOS VISITADOS (↑)

Em 2018, pela primeira vez o time do Morumbi atuou no estádio Brigadier General Estanislao López, o Cementerio de los Elefantes, em Santa Fé, na Argentina. Foi a única novidade nessa lista.

Por fim, cabe dizer que todas as tabelas abaixo não consideram o Estádio do Morumbi.

- [Mais jogos](#)
- [Mais jogos no exterior](#)
- [Melhor aproveitamento de pontos](#)
- [Pior aproveitamento de pontos](#)
- [Melhor ataque](#)
- [Pior ataque](#)
- [Melhor defesa](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04

Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

20/06/2019 às 11:38

Pelo Paulista, Sub-15 goleia e se isola na liderança do grupo

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

- Pior defesa
- Mais jogos no Brasileirão
- Mais jogos no Paulistão
- Mais jogos na Libertadores
- Onde o Tricolor nunca perdeu
- Onde o Tricolor jogou como mandante
- Inaugurações de Estádios

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

17/06/2019 às 09:00

A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

+ MAIS NOTÍCIAS

Os estádios em que o São Paulo mais jogou (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	Pacaembu	1030	566	228	236	2220	1271	949	62,3	2,16	1,23
2º	Maracanã	133	29	37	67	166	221	-55	31,1	1,25	1,66
3º	Vila Belmiro	118	44	27	47	183	189	-6	44,9	1,55	1,60
4º	Pq. Antartica	110	44	24	42	151	151	0	47,3	1,37	1,37
5º	Ch. Floresta	86	66	15	5	307	100	207	82,6	3,57	1,16
6º	B. de Ouro	80	36	22	22	112	97	15	54,2	1,40	1,21
7º	Majestoso	75	26	29	20	102	85	17	47,6	1,36	1,13
8º	Mineirão	68	23	26	19	87	75	12	46,6	1,28	1,10
9º	Marapé	53	29	13	11	121	77	44	62,9	2,28	1,45
10º	Santa Cruz	48	13	21	14	50	56	-6	41,7	1,04	1,17
11º	Canindé	43	21	12	10	76	46	30	58,1	1,77	1,07
12º	São Januário	41	10	9	22	53	75	-22	31,7	1,29	1,83
12º	Rua Javari	41	26	6	9	107	37	70	68,3	2,61	0,90
14º	F. Luminosa	38	14	12	12	45	41	4	47,4	1,18	1,08
14º	Beira-Rio	38	12	13	13	46	46	0	43,0	1,21	1,21
16º	Olímpico	36	6	10	20	34	48	-14	25,9	0,94	1,33
17º	Alto da Glória	35	13	8	14	54	58	-4	44,8	1,54	1,66
18º	R. Mooca	34	26	2	6	103	36	67	78,4	3,03	1,06
19º	Ilha do Retiro	33	13	14	6	46	30	16	53,5	1,39	0,91
20º	Alfredão	32	18	9	5	55	32	23	65,6	1,72	1,00
20º	Serra Dourada	32	8	13	11	35	44	-9	38,5	1,09	1,38

Os estádios em que o São Paulo mais jogou fora do Brasil (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	A. Girardot	17	6	5	6	34	20	14	45,1	2,00	1,18
2º	Nacional Lima	15	9	5	1	32	19	13	71,1	2,13	1,27
2º	Nacional Sant.	15	5	6	4	18	16	2	46,7	1,20	1,07
4º	Centenário M.	14	8	1	5	18	18	0	59,5	1,29	1,29
5º	D. del Chaco	13	6	3	4	19	15	4	53,8	1,46	1,15
6º	Ol. Univ. Mex.	12	4	4	4	20	15	5	44,4	1,67	1,25
7º	Jalisco	11	5	5	1	20	7	13	60,6	1,82	0,64
8º	El Campín	9	1	4	4	12	16	-4	25,9	1,33	1,78
8º	P. Guerrero	9	7	1	1	19	6	13	81,5	2,11	0,67
8º	Univ. Caracas	9	5	3	1	15	10	5	66,7	1,67	1,11
11º	La Bombonera	8	2	2	4	11	11	0	33,3	1,38	1,38
12º	H. Siles	7	1	4	2	14	13	1	33,3	2,00	1,86
13º	Riazor	6	2	2	2	10	7	3	44,4	1,67	1,17



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

14°	Mon. Nuñez	5	1	1	3	8	11	-3	26,7	1,60	2,20
14°	Mon. Santiago	5	2	0	3	8	9	-1	40,0	1,60	1,80
16°	N. Gasometro	4	1	0	3	5	7	-2	25,0	1,25	1,75
16°	R. Carranza	4	2	0	2	7	4	3	50,0	1,75	1,00
16°	Huelva	4	3	1	0	7	4	3	83,3	1,75	1,00
16°	G. de Arroyito	4	0	1	3	1	4	-3	8,3	0,25	1,00
16°	Flor Branca	4	2	1	1	10	6	4	58,3	2,50	1,50
16°	SC Apoquindo	4	2	2	0	8	4	4	66,7	2,00	1,00
16°	Mestalla	4	1	1	2	2	5	-3	33,3	0,50	1,25

O Atanásio Giradort é o principal estádio de Medellín, na Colômbia.

Os estádios em que o São Paulo possui melhor aproveitamento de pontos (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	Teixeirão	11	9	1	1	27	13	14	84,8	2,45	1,18
2°	Ch. Floresta	86	66	15	5	307	100	207	82,6	3,57	1,16
3°	R. Mooca	34	26	2	6	103	36	67	78,4	3,03	1,06
4°	Lagoa Nova	10	7	2	1	20	9	11	76,7	2,00	0,90
5°	Com. Souza	13	8	4	1	27	12	15	71,8	2,08	0,92
6°	Nacional Lima	15	9	5	1	32	19	13	71,1	2,13	1,27
7°	Rei Pelé	16	10	4	2	33	15	18	70,8	2,06	0,94
8°	Arruda	19	12	4	3	38	16	22	70,2	2,00	0,84
9°	V. Alçapão	16	9	6	1	24	9	15	68,8	1,50	0,56
10°	Rua Javari	41	26	6	9	107	37	70	68,3	2,61	0,90
10°	Arena Barueri	21	13	4	4	38	20	18	68,3	1,81	0,95
12°	Abreuzão	20	12	4	4	37	19	18	66,7	1,85	0,95
12°	Bosque	12	7	3	2	26	17	9	66,7	2,17	1,42
14°	Alfredão	32	18	9	5	55	32	23	65,6	1,72	1,00
15°	F. do Bugre	14	8	3	3	27	18	9	64,3	1,93	1,29
16°	Marapé	53	29	13	11	121	77	44	62,9	2,28	1,45
17°	Pacaembu	1030	566	228	236	2220	1271	949	62,3	2,16	1,23
18°	Campanella	20	11	4	5	31	20	11	61,7	1,55	1,00
19°	Jalisco	11	5	5	1	20	7	13	60,6	1,82	0,64
20°	Centenário M.	14	8	1	5	18	18	0	59,5	1,29	1,29

*Mínimo necessário de dez partidas.

Teixeirão é o principal estádio de São José do Rio Preto, no interior do estado de São Paulo.

Os estádios mais "hostis". Estádios em que o São Paulo possui pior aproveitamento de pontos (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	Baixada	20	2	5	13	17	31	-14	18,3	0,85	1,55
2°	Olímpico	36	6	10	20	34	48	-14	25,9	0,94	1,33
3°	Aflitos	12	2	4	6	14	18	-4	27,8	1,17	1,50
4°	H. Hülse	10	2	3	5	8	14	-6	30,0	0,80	1,40
4°	Caio Martins	10	2	3	5	8	18	-10	30,0	0,80	1,80
6°	Pq. São Jorge	25	6	5	14	29	46	-17	30,7	1,16	1,84
7°	Maracanã	133	29	37	67	166	221	-55	31,1	1,25	1,66
8°	Laranjeiras	16	3	6	7	31	40	-9	31,3	1,94	2,50
9°	São Januário	41	10	9	22	53	75	-22	31,7	1,29	1,83

10°	Serra Dourada	32	8	13	11	35	44	-9	38,5	1,09	1,38
11°	Mangueirão	11	3	4	4	9	13	-4	39,4	0,82	1,18
11°	Alfredo Jaconi	11	3	4	4	17	20	-3	39,4	1,55	1,82
13°	Santa Cruz	48	13	21	14	50	56	-6	41,7	1,04	1,17
14°	Independência	18	7	2	9	25	24	1	42,6	1,39	1,33
15°	Beira-Rio	38	12	13	13	46	46	0	43,0	1,21	1,21
16°	Herminião	10	3	4	3	15	13	2	43,3	1,50	1,30
17°	OL. Univ. Mex.	12	4	4	4	20	15	5	44,4	1,67	1,25
18°	Alto da Glória	35	13	8	14	54	58	-4	44,8	1,54	1,66
19°	Vila Belmiro	118	44	27	47	183	189	-6	44,9	1,55	1,60
19°	P. Travassos	23	8	7	8	25	27	-2	44,9	1,09	1,17

*Mínimo necessário de dez partidas.

Baixada é o apelido do local onde se encontra o atual estádio do Clube Atlético Paranaense.

Os estádios em que o São Paulo possui melhor média de gols marcados (†)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	Ch. Floresta	86	66	15	5	307	100	207	82,6	3,57	1,16
2°	R. Mooca	34	26	2	6	103	36	67	78,4	3,03	1,06
3°	Rua Javari	41	26	6	9	107	37	70	68,3	2,61	0,90
4°	RGP	22	9	8	5	57	44	13	53,0	2,59	2,00
5°	Teixeirão	11	9	1	1	27	13	14	84,8	2,45	1,18
6°	Marapé	53	29	13	11	121	77	44	62,9	2,28	1,45
7°	Cambuci	13	6	3	4	29	22	7	53,8	2,23	1,69
8°	Prudentão	14	6	4	4	31	27	4	52,4	2,21	1,93
9°	Bosque	12	7	3	2	26	17	9	66,7	2,17	1,42
10°	Pacaembu	1030	566	228	236	2220	1271	949	62,3	2,16	1,23
11°	Nacional Lima	15	9	5	1	32	19	13	71,1	2,13	1,27
12°	Av. 1° Maio	11	5	2	4	23	22	1	51,5	2,09	2,00
13°	Com. Souza	13	8	4	1	27	12	15	71,8	2,08	0,92
14°	Rei Pelé	16	10	4	2	33	15	18	70,8	2,06	0,94
15°	A. Girardot	17	6	5	6	34	20	14	45,1	2,00	1,18
15°	Arruda	19	12	4	3	38	16	22	70,2	2,00	0,84
15°	Lagoa Nova	10	7	2	1	20	9	11	76,7	2,00	0,90
18°	Laranjeiras	16	3	6	7	31	40	-9	31,3	1,94	2,50
19°	F. do Bugre	14	8	3	3	27	18	9	64,3	1,93	1,29
20°	Vila Tibério	17	7	5	5	32	27	5	51,0	1,88	1,59

*Mínimo necessário de dez partidas.

Curiosamente, as melhores médias de gols do São Paulo são em dois ex-estádios do Tricolor. Na Chácara da Floresta o São Paulo mandou jogos entre 1930 e 1935 e no estádio Antônio Alonso, na Moóca, entre 1938 e 1940.

Os estádios em que é mais difícil o São Paulo marcar gol (†)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	H. Hülse	10	2	3	5	8	14	-6	30,0	0,80	1,40
1°	Caio Martins	10	2	3	5	8	18	-10	30,0	0,80	1,80
3°	Mangueirão	11	3	4	4	9	13	-4	39,4	0,82	1,18
4°	Baixada	20	2	5	13	17	31	-14	18,3	0,85	1,55

5°	Olímpico	36	6	10	20	34	48	-14	25,9	0,94	1,33
6°	Santa Cruz	48	13	21	14	50	56	-6	41,7	1,04	1,17
7°	Z. Magalhães	15	6	4	5	16	12	4	48,9	1,07	0,80
8°	Castelão F.	12	5	2	5	13	11	2	47,2	1,08	0,92
9°	P. Travassos	23	8	7	8	25	27	-2	44,9	1,09	1,17
9°	Serra Dourada	32	8	13	11	35	44	-9	38,5	1,09	1,38
11°	Pq. do Sabiá	10	4	4	2	11	8	3	53,3	1,10	0,80
12°	CIC	19	9	4	6	21	13	8	54,4	1,11	0,68
13°	Pq. São Jorge	25	6	5	14	29	46	-17	30,7	1,16	1,84
13°	Limeirão	25	9	10	6	29	22	7	49,3	1,16	0,88
15°	Aflitos	12	2	4	6	14	18	-4	27,8	1,17	1,50
16°	B. Serra Negra	28	14	7	7	33	22	11	58,3	1,18	0,79
16°	V. Capanema	11	3	6	2	13	14	-1	45,5	1,18	1,27
16°	F. Luminosa	38	14	12	12	45	41	4	47,4	1,18	1,08
19°	Fonte Nova	30	9	14	7	36	35	1	45,6	1,20	1,17
19°	Nacional Sant.	15	5	6	4	18	16	2	46,7	1,20	1,07

*Mínimo necessário de dez partidas.

Heriberto Hülse é o nome do Estádio do Criciúma, em Santa Catarina. Caio Martins é propriedade do Botafogo, em Niterói, no Rio de Janeiro.

Os estádios em que o São Paulo sofre menos gols, em média (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	V. Alçapão	16	9	6	1	24	9	15	68,8	1,50	0,56
2°	Jalisco	11	5	5	1	20	7	13	60,6	1,82	0,64
3°	CIC	19	9	4	6	21	13	8	54,4	1,11	0,68
4°	B. Serra Negra	28	14	7	7	33	22	11	58,3	1,18	0,79
4°	Brunão	19	9	4	6	26	15	11	54,4	1,37	0,79
6°	Z. Magalhães	15	6	4	5	16	12	4	48,9	1,07	0,80
6°	Pq. do Sabiá	10	4	4	2	11	8	3	53,3	1,10	0,80
6°	M. Mendonça	30	14	7	9	39	24	15	54,4	1,30	0,80
9°	M. Pereira	17	7	8	2	25	14	11	56,9	1,47	0,82
10°	Arruda	19	12	4	3	38	16	22	70,2	2,00	0,84
11°	Limeirão	25	9	10	6	29	22	7	49,3	1,16	0,88
12°	Lagoa Nova	10	7	2	1	20	9	11	76,7	2,00	0,90
12°	Rua Javari	41	26	6	9	107	37	70	68,3	2,61	0,90
12°	O. Scarpelli	21	9	7	5	27	19	8	54,0	1,29	0,90
15°	Ilha do Retiro	33	13	14	6	46	30	16	53,5	1,39	0,91
16°	Castelão F.	12	5	2	5	13	11	2	47,2	1,08	0,92
16°	Com. Souza	13	8	4	1	27	12	15	71,8	2,08	0,92
18°	Rei Pelé	16	10	4	2	33	15	18	70,8	2,06	0,94
19°	Vail Chaves	20	7	10	3	29	19	10	51,7	1,45	0,95
19°	Abreuzão	20	12	4	4	37	19	18	66,7	1,85	0,95
19°	Arena Barueri	21	13	4	4	38	20	18	68,3	1,81	0,95

*Mínimo necessário de dez partidas.

Vila do Alçapão é o apelido do estádio Humberto Reale, em Sorocaba, interior do Estado de São Paulo.

Os estádios em que o São Paulo mais sofre gols, em média (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	Laranjeiras	16	3	6	7	31	40	-9	31,3	1,94	2,50
2º	Av. 1º Maio	11	5	2	4	23	22	1	51,5	2,09	2,00
2º	RGP	22	9	8	5	57	44	13	53,0	2,59	2,00
4º	Prudentão	14	6	4	4	31	27	4	52,4	2,21	1,93
5º	Pq. São Jorge	25	6	5	14	29	46	-17	30,7	1,16	1,84
6º	São Januário	41	10	9	22	53	75	-22	31,7	1,29	1,83
7º	Alfredo Jaconi	11	3	4	4	17	20	-3	39,4	1,55	1,82
8º	Caio Martins	10	2	3	5	8	18	-10	30,0	0,80	1,80
9º	Cambuci	13	6	3	4	29	22	7	53,8	2,23	1,69
10º	Maracanã	133	29	37	67	166	221	-55	31,1	1,25	1,66
10º	Alto da Glória	35	13	8	14	54	58	-4	44,8	1,54	1,66
12º	Vila Belmiro	118	44	27	47	183	189	-6	44,9	1,55	1,60
13º	Vila Tibério	17	7	5	5	32	27	5	51,0	1,88	1,59
14º	Baixada	20	2	5	13	17	31	-14	18,3	0,85	1,55
15º	Aflitos	12	2	4	6	14	18	-4	27,8	1,17	1,50
16º	Marapé	53	29	13	11	121	77	44	62,9	2,28	1,45
17º	Bosque	12	7	3	2	26	17	9	66,7	2,17	1,42
18º	Barradão	17	9	0	8	27	24	3	52,9	1,59	1,41
19º	H. Hülse	10	2	3	5	8	14	-6	30,0	0,80	1,40
19º	Vivaldão	10	4	3	3	14	14	0	50,0	1,40	1,40

*Mínimo necessário de dez partidas.

Laranjeiras é o estádio do Fluminense, na capital do Rio de Janeiro.

Os estádios mais frequentados no Campeonato Brasileiro (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	Pacaembu	65	29	15	21	96	72	24	52,3	1,48	1,11
2º	Maracanã	62	15	18	29	69	83	-14	33,9	1,11	1,34
3º	Mineirão	45	16	15	14	57	48	9	46,7	1,27	1,07
4º	Alto da Glória	30	11	8	11	46	50	-4	45,6	1,53	1,67
5º	Beira-Rio	28	11	8	9	38	33	5	48,8	1,36	1,18
6º	Serra Dourada	24	6	9	9	26	34	-8	37,5	1,08	1,42
6º	São Januário	24	7	8	9	29	33	-4	40,3	1,21	1,38
6º	Vila Belmiro	24	6	6	12	25	35	-10	33,3	1,04	1,46
9º	Olímpico	23	4	6	13	23	34	-11	26,1	1,00	1,48
10º	Fonte Nova	19	6	8	5	23	23	0	45,6	1,21	1,21
11º	B. de Ouro	18	6	6	6	23	26	-3	44,4	1,28	1,44
12º	Baixada	17	1	4	12	14	28	-14	13,7	0,82	1,65
13º	Majestoso	16	7	3	6	21	17	4	50,0	1,31	1,06
13º	Arruda	16	10	4	2	32	12	20	70,8	2,00	0,75
13º	Ilha do Retiro	16	5	6	5	20	19	1	43,8	1,25	1,19
16º	Barradão	15	8	0	7	24	22	2	53,3	1,60	1,47
17º	O. Scarpelli	14	6	5	3	18	11	7	54,8	1,29	0,79
18º	Independência	12	5	1	6	17	13	4	44,4	1,42	1,08
19º	Castelão F.	11	4	2	5	10	11	-1	42,4	0,91	1,00
19º	Pq. Antarctica	11	2	3	6	11	20	-9	27,3	1,00	1,82

Em termos de aproveitamento de pontos, com no mínimo 10 partidas disputadas, os estádios em

que o Tricolor possui melhor desempenho são o Arruda, o Orlando Scarpelli, o Barradão, o Canindé e o Pacaembu. Já os mais "complicados" são a Baixada, o Olímpico, o Parque Antártica, a Vila Belmiro e o Maracanã.

Os estádios mais frequentados no Campeonato Paulista (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	Pacaembu	616	388	123	105	1455	662	793	69,6	2,36	1,07
2º	Vila Belmiro	69	26	18	25	116	111	5	46,4	1,68	1,61
3º	Ch. Floresta	59	45	11	3	215	62	153	82,5	3,64	1,05
4º	B. de Ouro	50	24	15	11	68	50	18	58,0	1,36	1,00
5º	Pq. Antartica	49	16	11	22	57	71	-14	40,1	1,16	1,45
6º	Majestoso	45	14	22	9	54	45	9	47,4	1,20	1,00
7º	Santa Cruz	41	12	17	12	44	48	-4	43,1	1,07	1,17
7º	Marapé	41	23	12	6	86	51	35	65,9	2,10	1,24
9º	F. Luminosa	33	12	11	10	35	33	2	47,5	1,06	1,00
10º	M. Mendonça	28	14	6	8	38	22	16	57,1	1,36	0,79
11º	Alfredão	27	15	8	4	47	28	19	65,4	1,74	1,04
11º	Canindé	27	14	8	5	53	27	26	61,7	1,96	1,00
13º	Rua Javari	25	16	3	6	63	21	42	68,0	2,52	0,84
14º	R. Mooca	21	16	0	5	65	22	43	76,2	3,10	1,05
15º	B. Serra Negra	20	9	5	6	21	12	9	53,3	1,05	0,60
16º	Limeirão	19	8	8	3	24	16	8	56,1	1,26	0,84
17º	Vail Chaves	18	6	9	3	24	17	7	50,0	1,33	0,94
18º	P. Travassos	17	5	7	5	18	19	-1	43,1	1,06	1,12
18º	CIC	17	7	4	6	17	12	5	49,0	1,00	0,71
20º	RGP	16	7	6	3	39	28	11	56,3	2,44	1,75
20º	Brunão	16	7	4	5	23	14	9	52,1	1,44	0,88

No aproveitamento, com o mínimo de dez jogos realizados, os locais em que o São Paulo possui melhor campanha são os já não existentes campos da Chácara da Floresta e da Rua da Mooca. Depois, a Arena Barueri (75%, 9 vitórias, 0 empates e 3 derrotas), o Pacaembu e a Vila do Alçapão (69,4%, 7 vitórias, 4 empates, 1 derrota).

Os mais difíceis para o Tricolor são o Parque São Jorge (35,9%, 4 vitórias, 2 empates, 7 derrotas); o Parque Antártica; a Vila Tibério, em Ribeirão Preto (41,7%, 4 vitórias, 3 empates, 5 derrotas); o Santa Cruz e o Palma Travassos, ambos também em Ribeirão.

Os estádios mais frequentados na Copa Libertadores (↑)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1º	Pacaembu	8	4	3	1	15	6	9	62,5	1,88	0,75
2º	Nacional Sant.	7	1	3	3	5	8	-3	28,6	0,71	1,14
3º	H. Siles	6	0	4	2	10	12	-2	22,2	1,67	2,00
4º	D. del Chaco	5	2	1	2	5	4	1	46,7	1,00	0,80
4º	Mineirão	5	1	2	2	6	6	0	33,3	1,20	1,20
6º	Centenário M.	4	3	0	1	5	2	3	75,0	1,25	0,50
7º	Independência	3	0	0	3	3	8	-5	0,0	1,00	2,67
7º	A. Girardot	3	0	1	2	3	5	-2	11,1	1,00	1,67
7º	Beira-Rio	3	0	2	1	3	4	-1	22,2	1,00	1,33
7º	Pq. Antartica	3	2	1	0	4	2	2	77,8	1,33	0,67
11º	Alm. Cordero	2	0	0	2	0	4	-4	0,0	0,00	2,00

11°	Mon. Nuñez	2	1	1	0	4	3	1	66,7	2,00	1,50
11°	Mun. Calama	2	1	0	1	3	4	-1	50,0	1,50	2,00
11°	H. Hülse	2	0	1	1	1	4	-3	16,7	0,50	2,00
11°	Jalisco	2	1	0	1	2	2	0	50,0	1,00	1,00
11°	Nacional Lima	2	2	0	0	3	1	2	100	1,50	0,50
11°	Palogrande	2	0	0	2	2	4	-2	0,0	1,00	2,00
11°	Olímpico	2	0	1	1	0	2	-2	16,7	0,00	1,00
11°	Cent. Quilmes	2	0	1	1	2	3	-1	16,7	1,00	1,50
11°	Maracanã	2	0	1	1	2	4	-2	16,7	1,00	2,00
11°	G. de Arroyito	2	0	0	2	0	2	-2	0,0	0,00	1,00

Estádios em que o Tricolor nunca perdeu (†)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	Mercês	7	7	0	0	19	4	15	100	2,71	0,57
2°	Verdão	5	4	1	0	13	4	9	86,7	2,60	0,80
2°	Ponte Grande	5	5	0	0	15	5	10	100	3,00	1,00
4°	Baenão	4	2	2	0	7	4	3	66,7	1,75	1,00
4°	Huelva	4	3	1	0	7	4	3	83,3	1,75	1,00
4°	Vila Leme	4	2	2	0	7	4	3	66,7	1,75	1,00
4°	SC Apoquindo	4	2	2	0	8	4	4	66,7	2,00	1,00
4°	1° de Maio	4	3	1	0	12	2	10	83,3	3,00	0,50
4°	Albertão	4	4	0	0	12	0	12	100	3,00	0,00
10°	A. Barros As.	3	2	1	0	13	6	7	77,8	4,33	2,00
10°	Sílvia Salles	3	3	0	0	8	0	8	100	2,67	0,00
10°	Pinheirão	3	1	2	0	3	2	1	55,6	1,00	0,67
10°	Olímpio Catão	3	3	0	0	14	4	10	100	4,67	1,33
10°	Olímpico Join.	3	3	0	0	9	1	8	100	3,00	0,33
10°	Nou Camp G.	3	1	2	0	6	5	1	55,6	2,00	1,67
10°	Willie Davids	3	1	2	0	5	1	4	55,6	1,67	0,33
10°	Quirinão	3	3	0	0	9	3	6	100	3,00	1,00
10°	Ar. do Jacaré	3	1	2	0	5	4	1	55,6	1,67	1,33
10°	Taquarão	3	1	2	0	5	2	3	55,6	1,67	0,67
10°	G. Becker	3	2	1	0	7	0	7	77,8	2,33	0,00
10°	Nac. Tóquio	3	3	0	0	8	5	3	100	2,67	1,67
10°	Juca Ribeiro	3	2	1	0	5	3	2	77,8	1,67	1,00
10°	Castelões	3	3	0	0	11	3	8	100	3,67	1,00

O Tricolor não conhece derrota em 240 estádios. Os em que realizou mais jogos foram: o Dr. Boulanger Pucci, apelidado de Mercês, em Uberaba, assim como na atual Arena Pantanal, antes chamada de Verdão, e no antigo campo do São Bento, na Ponte Grande, às margens do Rio Tietê, em São Paulo.

O São Paulo mantém 100% de vitórias nos seguintes estádios, com três ou mais jogos disputados: Mercês, 7 jogos; Ponte Grande, 5 jogos; Albertão, em Teresina, 4 jogos; Sílvio Salles, em Catanduva, 3 jogos; Olímpio Catão, em Jacareí, 3 jogos; Olímpico de Joinville, 3 jogos; Quirinão, em Novo Horizonte, 3 jogos; Castelões, em Votorantim, 3 jogos; e, por fim, Nacional de Tóquio, 3 jogos.

Todos os demais estádios em que o Tricolor mandou partidas (†)

C	LOCAL	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS
1°	Pacaembu	680	437	139	104	1668	774	894	71,1	2,45	1,14
2°	Ch. Floresta	75	57	13	5	264	85	179	81,8	3,52	1,13
3°	Pq. Antarctica	53	32	8	13	98	58	40	65,4	1,85	1,09
4°	R. Mooca	28	22	2	4	89	28	61	81,0	3,18	1,00
5°	Arena Barueri	16	11	3	2	30	11	19	75,0	1,88	0,69
6°	Canindé	7	5	1	1	17	7	10	76,2	2,43	1,00
7°	Rua Javari	6	5	0	1	23	5	18	83,3	3,83	0,83
8°	Vail Chaves	3	1	2	0	7	4	3	55,6	2,33	1,33
9°	Santa Cruz	3	0	1	2	0	6	-6	11,1	0,00	2,00
10°	Teixeirão	3	1	1	1	2	3	-1	44,4	0,67	1,00
11°	M. Pereira	3	2	1	0	7	2	5	77,8	2,33	0,67
12°	Novelli Jr	2	1	0	1	2	1	1	50,0	1,00	0,50
13°	Prudentão	2	1	1	0	4	2	2	66,7	2,00	1,00
14°	Brunão	2	1	0	1	5	3	2	50,0	2,50	1,50
15°	CIC Sorocaba	2	2	0	0	4	0	4	100	2,00	0,00
16°	Moreirão	1	0	0	1	0	2	-2	0,0	0,00	2,00
17°	Limeirão	1	0	0	1	0	1	-1	0,0	0,00	1,00
18°	Marapé	1	1	0	0	2	1	1	100	2,00	1,00
19°	Vila Belmiro	1	0	0	1	2	3	-1	0,0	2,00	3,00
20°	Vila Macuco	1	1	0	0	1	0	1	100	1,00	0,00
21°	Campanella	1	1	0	0	3	0	3	100	3,00	0,00
22°	Pq. São Jorge	1	0	0	1	2	3	-1	0,0	2,00	3,00
23°	Com. Souza	1	1	0	0	3	0	3	100	3,00	0,00

Dos estádios com mais de 10 jogos realizados, somente no Parque Antártica o São Paulo não apresenta um aproveitamento melhor de pontos que no Morumbi. No Cícero Pompeu de Toledo, como mandante, o Tricolor possui 68,25% dos pontos ganhos, contra 71,08% no Pacaembu, 75% na Arena Barueri, 80,95% na Rua da Mooca e 81,78% na Chácara da Floresta.

INAUGURAÇÕES DE ESTÁDIOS (†)

Ao longo dos anos, o São Paulo participou de inaugurações de estádios por todo o Brasil. Aqui apresentamos algumas cujos registros são oficiais. São marcos relevantes de importantes cidades do interior e até mesmo de uma capital - Porto Alegre, estádio que, aliás, era considerado o mais moderno daquela região à época.

Muitas partidas carecem de dados e fontes comprobatórias, assim, provavelmente esta seja uma lista incompleta na realidade. E além destes abaixo citados, vale uma importante nota: Ainda que não tenha de fato inaugurado o Estádio Jalisco, em Guadalajara, no México, o São Paulo fez parte do torneio de inauguração do mesmo.

Pela excepcionalidade que uma inauguração de estádio representa, também foram consideradas partidas realizadas pelos times mistos ou aspirantes, apenas nesse caso. Dito isto, enfim, vamos a lista:

1) VILA NERY

- Nome oficial: Estádio Municipal Ruy Barbosa
- Proprietário: Prefeitura Municipal de São Carlos (SP)
- Inauguração: 22.05.1932
-

Primeiro jogo: Rui Barbosa 1 x 4 São Paulo

- Primeiro gol: Não confirmado

22.05.1932 Amistoso Nacional

São Carlos (SP) Estádio Municipal Ruy Barbosa

RUI BARBOSA Futebol Clube 1x4 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Joãozinho; Caetano e Barthô; Milton, Bino e Sasso; Álvaro, Armandinho, Friedenreich, Araken

Patusca e Junqueira. Técnico: Eugenio Medgyessy (Marinetti)

Gols: Friedenreich, ??/1; Friedenreich, ??/?; Armandinho, ??/?; Araken Patusca, ??/?

Rival: Miguelzinho; Ivo e Pilli; Carrapato, Carabina e Campolongo; Mariano, Sanchez, Opper, Hermes e Villarinho.

Gol: Mariano, ?/1

Árbitro: Cândido de Barros

2) VILA AMÉRICA

- Nome Oficial: Estádio da Vila América
- Proprietário: Luzitana Futebol Clube
- Inauguração: 19.08.1934
- Primeiro Jogo: Luzitana 1 x 8 São Paulo
- Primeiro Gol: Zarzur (São Paulo)

19.08.1934. Amistoso Nacional

Bauru (SP). Estádio da Vila América

LUZITANA Futebol Clube 1 X 8 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Joãozinho; Viana e Durval; Milton, Zarzur (Lysandro) e Sasso; Junqueira, Celeste, Friedenreich (Ponzoníbio), Álvaro (Chimenti) e Hércules. Técnico: Clodoaldo Caldeira (Clodô)

Gols: Zarzur, 6/1; Junqueira, 8/1; Junqueira, 12/1; Junqueira, 27/1; Zarzur, 38/1;

Junqueira, 2/2; Lysandro, 7/2; Hércules, 27/2

Rival: Chichorra (Lavico); Aníbal (Volpe) e Arnaldo; Chaves, lazinho e Volpe (Ado); Miguel, Adelino (Vecchi), Gilo, Flora e Sanches.

Gol: Flora, 15/2

Árbitro: Antenor D'avila

3) SIQUEIRA CAMPOS

- Nome Oficial: Estádio Municipal Siqueira Campos
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Araraquara (SP)
- Inauguração: 05.07.1936
- Primeiro Jogo: Paulista (local) 2 x 2 São Paulo
- Primeiro Gol: Martins (São Paulo)

05.07.1936. Amistoso Nacional

Araraquara (SP). Estádio Municipal Siqueira Campos

PAULISTA Futebol Clube 2 X 2 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: King; Annibal e Garcia; Cozinheiro, Sabiá e Felipelli; Ministrinho, Martins (Hermengildo Gabardo), Lopes II, Barbosa e Geró. Técnico: Armando del Debbio

Gols: Martins, 5/1; Geró, 8/2

Rival: Tucci; Volpi e Saavedra; Carabina, Clarim e Armando; Néilson, Adérico (Dobe), Laerte, Roberto e Camilo (Nínive)

Gols: Laerte, 43/2; Nelson, 44/2

Árbitro: Otavio Volpi

4) VILA TIBÉRIO

- Nome oficial: Estádio do Botafogo Futebol Clube (posteriormente Estádio Luís Pereira)
- Proprietário: Botafogo Futebol Clube
- Inauguração das arquibancadas: 23.10.1938
- Primeiro Jogo: Botafogo 3 x 3 São Paulo
- Primeiro Gol: Bicudo (Botafogo)

23.10.1938 Taça Cigarros Trianon

Ribeirão Preto (SP) Estádio da Vila Tibério

BOTAFOGO Futebol Clube 3 x 3 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Pedroza; Annibal e Iracino; Felipelli, Ponzoníbio (Damasco) e Lysandro; Mendes, Milani, Elyseo, Carioca e Paulo. Técnico: Vicente Feola

Gols: Mendes, 24/1; Paulo, 35/1; Paulo, 41/1

Rival: Aresta; Marinho e Heitor; Mário (Alemão), Odilon e Beijinho; Raghianti, Mingo, Bicudo, Coelho (Athayde) e Gildo.

Gols: Bicudo, 15/1; Athayde, 39/1; Mingo, 20/2

Árbitro: Arthur Friedenreich

5) COLINA MELANCÓLICA

- Nome Oficial: Estádio da Montanha
- Proprietário: Esporte Clube Cruzeiro de Porto Alegre
- Capacidade: 20.000
- Endereço: Bairro Medianeira, desde 1970 Cemitério João XXIII.
- Inauguração: 16.03.1941
- Primeiro Jogo: Cruzeiro 1 x 0 São Paulo
- Primeiro Gol: Gervásio (Cruzeiro)

16.03.1941 Amistoso Nacional

Porto Alegre (RS) Estádio da Montanha

Esporte Clube CRUZEIRO 1 X 0 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: King; Fiorotti e Herculano Squarza; Lola, Válter e Orozimbo; Bazzoni, Remo (Jofre, 5/2), Hemédio, Teixeira e Carmine Novelli. Técnico: Vicente Feola

Rival: Marne; Só e Coelho; Ferrari (Zezé), Vieser e Canali; Saladura, Bruno, Lousada (Rico), Rui e Gervásio.

Gols: Gervásio, 30/2

Árbitro: Álvaro Silveira

Renda: Réis 30:000\$000

Público: 20.000 pagantes

6) JOSÉ FORTES

- Nome oficial: Estádio Doutor José Ribeiro Fortes

- Proprietário: São Joaquim Futebol Clube
- Inauguração: 10.04.1948
- Primeiro jogo: São Joaquim 1 x 3 São Paulo
- Primeiro gol: Neca (São Paulo)

10.04.1948 Taça Dr. José Ribeiro Fortez

São Joaquim da Barra (SP) Estádio José Ribeiro Fortes

SÃO JOAQUIM Futebol Clube 1 x 3 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Gijo; Savério (Romualdo) e Mauro; Azambuja, Bauer (Laurindo) e Jacó; Santo Cristo, Neca, Leônidas, Remo e Leopoldo (China). Técnico: Vicente Feola

Gols: Neca, 17/1; Santo Cristo, 36/1; Santo Cristo (pênalti), 36/2

Rival: Cera; Tide e Djalma (Antero); Abelha, Gonçalves e Fabinho; Tufi (Zezinho, depois Catite), Tidão, Tonho Rosa, Medéia e Heleninho.

Gol: Heleninho, 29/1

Árbitro: Agnelo Leonardi

Renda: Cr\$ 80.000,00

7) ALAMEDA

- Nome oficial: Estádio Octacílio Negrão de Lima
- Proprietário: América Futebol Clube
- Inauguração: 27.05.1948
- Primeiro jogo: Atlético Mineiro 3 x 0 São Paulo
- Primeiro gol: Carlyle (Atlético Mineiro)

27.05.1948 Quadrangular de Belo Horizonte - Taça Gérson S. Coelho

Belo Horizonte (MG) Estádio Octacílio Negrão de Lima

Clube ATLÉTICO MINEIRO 3 x 0 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Gijo; Savério e Armando Renganeschi; Ruy, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Neca (Alvair), China, Remo e Teixeira. Técnico: Vicente Feola

Rival: Mão de Onça; Murilo Silva e Ramos; Mexicano, Afonso e Carango; Braguinha, Lauro, Carlyle,

Lêo e Nívio Técnico: Félix Magno

Gols: Carlyle, 19/1; Carlyle, 27/1; Carlyle, 41/2

Árbitro: Satiro Talvada

Renda: Cr\$ 304.256,00

8) JONAS DUARTE

- Nome Oficial: Estádio Municipal Jonas Duarte
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Anápolis
- Capacidade: 20.000
- Dimensões do Gramado: 105m x 75m
- Endereço: Avenida Brasil Sul, s/nº - Anápolis (GO)
- Inauguração: 11.04.1965
- Primeiro Jogo: Combinado de Anápolis 1 x 4 São Paulo
- Primeiro Gol: Rodarte (São Paulo)

11.04.1965 Amistoso Nacional

Anápolis (GO) Estádio Jonas Duarte

Combinado da Cidade de ANÁPOLIS 1 X 4 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Raul; Renato, Bellini (Deleu), Ceconi e Tenente; Roberto Dias (Sudaco) e Valter; Cecílio

Martínez, Zé Roberto (Flávio), Rodarte (Efraim) e Paraná (Valdir Birigüi). Técnico: José Poy.

Gols: Rodarte, 16/1; Cecílio Martínez, 18/1; Rodarte, 38/1; Cecílio Martínez, 39/1

Rival: Moraes, Olimpio, Altamiro (Brandão), Wilson, Sinoca, Andenson, Zezito, Carlinhos, Nelson

(Bini), Edésio, Deca

Gols: Bim, 39/2

Árbitro: José Amorim.

Renda: Cr\$ 7.281.000,00

9) JOAQUINZÃO

- Nome Oficial: Estádio Joaquim de Moraes Filho
- Proprietário: Esporte Clube Taubaté
- Capacidade: 14.531
- Dimensões do Gramado: 105m x 68m
- Endereço: Av. John Kennedy, 250 - Taubaté (SP)
- Inauguração: 14.01.1968
- Primeiro Jogo: Taubaté 1 x 2 São Paulo
- Primeiro Gol: Lourival (São Paulo)

14.01.1968 Amistoso Nacional

Taubaté (SP) Estádio Joaquim de Moraes Filho - Joazeirão

Esporte Clube TAUBATÉ 1 X 2 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Picasso; Renato, Bellini (Eduardo), Edílson e Ismael; Nenê e Lourival; Almir, Dejair (Adílson, depois Tenente), Babá e Paraná (Fefeu). Técnico: Sylvio Pirillo

Gols: Lourival, 11/1; Lourival, 20/1

Rival: Sérgio; Cláudio (Jordan), Ditão, Alemão, Vaguinho, Walter, Mário, Fernandes, Cristóvam

(Jair), João Daniel (Adilson, depois Antônio Carlos) e Miltinho. Técnico: Gilson Silva

Gol: Walter, 33/1

Árbitro: Emidio Marques de Mesquita

Renda: NCr\$ 34.090,00

10) LUISÃO

- Nome Oficial: Estádio Municipal Prof. Luís Augusto de Oliveira
- Proprietário: Prefeitura Municipal de São Carlos
- Capacidade: 14.359
- Dimensões do Gramado: 100,50m x 66m
- Endereço: R. Desembargador Júlio de Faria, 800 - São Carlos (SP)
- Inauguração: 03.11.1968
- Primeiro Jogo: São Paulo 3 x 2 Palmeiras
- Primeiro Gol: Antoninho (São Paulo)

03.11.1968 Amistoso Nacional

São Carlos (SP) Estádio Municipal Professor Luís Augusto de Oliveira

Sociedade Esportiva PALMEIRAS 2 X 3 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Cláudio Cortegiano; Antoninho, Lima, Arlindo e Dé; Nenê e Carlos Alberto; Miruca, Nelsinho,

Babá (Téia) e Paraná. Técnico: Diede Lameiro.

Gols: Antoninho, 19/1; Nenê, 38/2; Miruca, 40/2

Rival: Perez, Neves, Luiz Pereira, Geraldo Scalera, Minuca, Priá, Cabralzinho, Cesar, Elcio, Julio

Amaral, Marco Antonio

Gols: Júlio Amaral (pênalti), 26/1; Júlio Amaral, 41/2

Árbitro: Albino Zanferrari.

Público: Portões Abertos.

11) BAETÃO

- Nome Oficial: Estádio Municipal Humberto de Alencar Castelo Branco (atualmente Municipal Estádio Giglio Portugal Pichinin)
- Proprietário: Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo
- Capacidade: 8.000 (originalmente)
- Dimensões: 95m x 64m
- Endereço: São Bernardo do Campo (SP)
- Inauguração: 13/08/1972
- Primeiro Jogo: São Paulo (misto) 2 x 1 Seleção de São Bernardo
- Primeiro Gol: Não confirmado

Ficha do jogo: Partida do time aspirante com dados desconhecidos

12) JOSÉ NOGUEIRA

- Nome Oficial: Estádio Municipal José Zuquim Nogueira
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Guaíra
- Endereço: Avenida Um, Guaíra (SP).
- Inauguração: 23/05/1976
- Primeiro Jogo: São Paulo 2 x 1 Corinthians
- Primeiro Gol: Bezerra (São Paulo)

23.05.1976 Amistoso

Guaíra (SP) Estádio Municipal José Zuquim Nogueira

SÃO PAULO Futebol Clube 2 X 1 Sport Club CORINTHIANS Paulista

SPFC: Pascoalim; Nelson, Paranhos, Arlindo e Bezerra; Teodoro e Pedro Rocha; Terto, Silva, Arlindo

II (Piau) e Ademir. Técnico: José Poy

Gols: Bezerra, 16/2; Pedro Rocha (cabeça), 24/2

Rival: Sérgio (Tobias), Zé Maria, Moisés, Ademir, Helinho, Wladimir, Ivã, Lance, Geraldo (Basilio),

Tião, Romeu

Gols: Romeu, 18/2

Árbitro: Dulcideo Wanderley Boschilla

13) CIC

- Nome Oficial: Estádio Municipal Walter Ribeiro
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Sorocaba
- Capacidade: 12.525

- Endereço: Rua Pereira da Silva, 700 - Sorocaba (SP)
- Inauguração: 14/10/1978
- Primeiro Jogo: São Bento 0 x 1 São Paulo
- Primeiro Gol: Edu Bala (São Paulo)

14.10.1978 Campeonato Paulista 1978

Sorocaba (SP) Estádio Municipal Wálter Ribeiro

Esporte Club SÃO BENTO 0 X 1 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Waldir Peres; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Tecão, Chicão e Armando (Müller);

Zequinha, Milton Cruz (Valtinho) e Edu Bala. Técnico: Rubens Minelli

Gol: Edu Bala, 37/1

Rival: Ubirajara, Chiru, Arlindo Galvão, Arlindo, Nilo, Batata, Fernando, Lance, Laerte (Carlinhos),

Américo, Tuim, Gatãozinho

Árbitro: Marcio Campos Salles

Renda: CR\$ 711.930,00

Público: 20.928 pagantes

14) OLÍMPICO DE CASCAVEL

- Nome Oficial: Estádio Olímpico Regional Arnaldo Busatto
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Cascavel
- Capacidade: 34.000
- Dimensões do Gramado: 90m x 82m
- Endereço: Rua Tito Mufato s/nº - Cascavel (PR)
- Inauguração: 10/11/1982
- Primeiro Jogo: Cascavel 0 x 1 São Paulo
- Primeiro Gol: Paulo César (São Paulo)

10.11.1982 Amistoso Nacional

Cascavel (PR) Estádio Olímpico Regional Arnaldo Buzzato

CASCAVEL Esporte Clube 0 X 1 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Toinho; Getúlio, Oscar, Dario Pereyra (Gassem) e Edel (Nelsinho); Almir (Teodoro), Renato

(Luís Fernando Gaúcho) e Éverton; Paulo César, Heriberto e Zé Sérgio (Jaiminho). Técnico: José Poy

Gols: Paulo César, 34/1

Rival: Zico, Renê, Kette (Denivaldo), Manoel, Ademar, Didi, Osmarzinho (Marcos), Maurinho, Chico

Paulino, Vaquinha, Tiãozinho (Morsa). Técnico: Valdir Bim

Árbitro: Alceu Conrado

Renda: CR\$ 5.986.300,00

Público: 27.244 pagantes

15) PEDRO BENEDETTI

- Nome Oficial: Estádio Municipal Pedro Benedetti
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Mauá
- Capacidade: 10.794
- Endereço: Rua Pedro de Toledo, 10 (Pq.São Vicente) - Mauá (SP)
- Inauguração: 08/12/1984
- Primeiro Jogo: Mauaense 1 x 2 São Paulo

- Primeiro Gol: Careca (São Paulo)

08.12.1984 Amistoso Nacional

Mauá (SP) Estádio Municipal Pedro Benedetti

Grêmio Esportivo Mauaense 1 X 2 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Abelha; Paulo Roberto (Fonseca), Oscar, Boni e Nelsinho; Márcio Araújo (Vizolli), Müller e Pita; Newton (Geraldo Touro), Careca e Sídney. Técnico: Cílinho

Gols: Careca, 4/2; Pita, 29/2

Rival: Valdineir, Chalé (Dirceu), Dema, Donizetti, Luizinho, Benê (Joel), Ica, Ditinho, Valtinho, Tulica (Wilson Ramos), Santista (Martins)

Gols: Valtinho (cabeça), 41/2

Árbitro: Dulcídio Wanderley Boschilla

Público: Portões Abertos

16) NACIONAL DE HONG KONG

- Nome oficial: Hong Kong Stadium
- Proprietário: Departamento de Serviços Culturais e Lazer de Hong Kong (康樂及文化事務署)
- Capacidade: 40.000
- Dimensões do Gramado: 105m x 68m
- Endereço: So Kon Po, Causeway Bay, Hong Kong
- Inauguração: 05.04.1994
- Primeiro Jogo: South China 4 x 2 São Paulo
- Primeiro Gol: Palhinha (São Paulo)

05.04.1994 Amistoso Internacional

Hong Kong (China) Estádio Nacional de Hong Kong

SOUTH CHINA Athletic Association Football Team (Hong Kong) 4 x 2 SÃO PAULO Futebol Clube

SPFC: Zetti; Vítor, Junior Baiano, Válber e André Luiz; Doriva, Cafu (Juninho), Palhinha (Axel) e Leonardo; Euller e Guilherme. Técnico: Telê Santana

Gols: Palhinha, 37/1; Cafu, 30/2

Rival: Werner Kooistra; Yau Kin-Wai, Marcel Liesdek, Ku Man-Fai, Chan Ping-On, Lee Kin-Wo, Shun

Kwo-Pui, Alen Bajjusa, Wu Qunli, Anton Grabo, Dale Tempest. Técnico: Raymond Ng Wai-man

Gols: Tempest, 45/1; Tempest, 11/2; Tempest, 34/2; Li Kim, 35/2

17) TEIXEIRÃO

- Nome Oficial: Estádio Benedito Teixeira
- Proprietário: América Futebol Clube
- Capacidade: 55.000
- Dimensões do Gramado: 105m x 70m
- Endereço: Av. Antônio Pereira Lima, s/nº - São José do Rio Preto (SP)
- Inauguração: 10/02/1996
- Primeiro Jogo: América 2 x 3 São Paulo
- Primeiro Gol: Valdir (São Paulo)


10.02.1996 Campeonato Paulista 1996


São José do Rio Preto (SP) Estádio Benedito Teixeira - Teixeirão

AMÉRICA Futebol Clube 2 X 3 SÃO PAULO Futebol Clube


SPFC: Zetti; Edinho, Pedro Luís, Sorlei e Guilherme; Edmilson (Gilmar), Donizete, Sandoval e Aílton (Denílson); Almir e Valdir (Marquinhos Capixaba). Técnico: Muricy Ramalho
Gols: Valdir (pênalti), 41/1; Sandoval, 28/2; Sandoval, 48/2
Rival: Neneca/capitão; Carlão, Denílson, Douglas e Vanderlei; Serginho Carioca (Negão), Edson Pezinho, Berg (Adriano) e Luciano Araújo; Sergio Araújo e James. Técnico: Julio César Leal
Gols: Adriano (falta), 10/2; James (cabeça), 32/2
Árbitro: Julio Alcide Matto Estoceres (Uruguai)
Renda: R\$ 216.440,00
Público: 27.585 pagantes

▪ Veja Também:

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América

 O Morumbi na Abertura da Copa América 2019



▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

